

Atendimento Complementar de Almada e Seixal novamente sem enfermeiros

7 Janeiro, 2019

O Atendimento Complementar de Almada e Seixal novamente sem enfermeiros e Conselho Diretivo da Administração Regional Saúde Lisboa e Vale do Tejo mantém Utentes sem solução.

Os enfermeiros vão voltar a estar em Greve a partir do dia 12 de janeiro, não estando assegurado o funcionamento do Atendimento Complementar ao fim de semana, nos Centros de Saúde de Almada e Seixal.

Os Utentes terão como único recurso, a Urgência do Hospital Garcia de Orta, EPE, cada vez mais sobrelotada.

Esta Greve mantém-se pela falta de respostas da ARSLVT para os problemas colocados pelos enfermeiros destes Centros de Saúde. Estes pretendem paridade com o que já é feito nos restantes Centros de Saúde da região, garantindo um melhor serviço Utentes.

O Presidente do Conselho Diretivo (CD) da ARSLVT demonstra não só uma atitude autista perante este problema, como também um desrespeito pelos Utentes e profissionais, mostrando total desconsideração pelos problemas causados pela falta de respostas fora do contexto dos Serviços de Urgência.

Com o nível de confiança e de responsabilidade que o Governo atribuiu ao Presidente do CD da ARSLVT, seria de esperar que o mesmo contribuísse para resolver o "caos" que vivem diariamente profissionais e Utentes nos Serviços de Urgência e não para o agravar!

Os enfermeiros estão disponíveis para garantir respostas adequadas aos seus Utentes, e o Presidente da ARSLVT está a impedir que esta solução se concretize, sendo, portanto, responsável pela falta de resposta dos Cuidados de Saúde Primários.

Ocorrendo em pleno período de Contingência da Gripe consideramos que é uma atitude de profundo desrespeito por profissionais e Utentes.

Nota enviada à comunicação social a 4 de janeiro 2019